

PM faz blitz contra acidente

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e a guarda municipal do Guará realizaram ontem duas blitz educativas em frente às escolas, principalmente para lembrar aos motoristas que houve o retorno às aulas e o número de crianças nas ruas aumentou. Para não tumultuar o trânsito eles escolheram dois semáforos (na QE 15 do Guará II e 907 Sul) e quando os veículos paravam as crianças distribuíam folhetos preparados pela Gerência de Educação de Trânsito (Geduc) do Detran, onde pediam a união de pedestres e motoristas na preservação da vida.

De acordo com o chefe de Operações da PMDF, major Augusto Willer, a campanha anual contra acidentes de trânsito teve início no Carnaval, pedindo aos motoristas para que não bebessem quando tivessem de dirigir ou vice-versa (motorista sem álcool). Nessa segunda fase, da volta às aulas, estão sendo realizadas blitz educativas (duas a cada dia) em regiões próximas às escolas e onde tenham um grande fluxo de veículos. "Além disso, estamos dando início esta semana a palestras sobre regras de trânsito visando o pedestre, o ci-

cista e os professores, na própria sala de aula", informou.

"Volta às Aulas" — Com base em dados coletados no ano passado, o Detran verificou que 65 por cento dos acidentes de trânsito ocorreram próximos às escolas e envolvendo crianças ou idosos. Com a campanha "Volta às Aulas", o Detran, PM e Polícia Civil trabalhando juntos pretendem diminuir em 90 por cento esse índice. "Trânsito é educação, e o motorista precisa saber que a lei prevê sempre a preferência para o pedestre", analisou o major Augusto Willer, completando que mesmo assim cabe também a quem anda a pé ou de bicicleta prestar atenção às regras.

Ao todo estão envolvidos na operação Volta às Aulas 60 agentes de trânsito do Detran, que trabalham em 30 viaturas, um mil 500 PMs, incluindo os que compõem o Batalhão Escolar, 150 homens do Corpo de Bombeiros e aproximadamente 50 da Polícia Civil. Além disso serão colocadas 12 placas de orientação aos pedestres e motoristas, 60 faixas em frente às escolas e distribuídos 140 mil folhetos pedindo a colaboração de todos. "Essa campanha será agilizada nesse primeiro mês de aula e depois esse trabalho de conscientização e até repressão ficará por conta do Batalhão Escolar", completou o chefe de Operações da PM.

DIDA SAMPAIO



As blitz educativas, duas a cada dia, são realizadas em regiões próximas às escolas, onde tenham um grande fluxo de veículos